VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investiga-ação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

16 a 18 de Maio de 2024











EXPERIÊNCIAS TRANSFORMADORAS: UM RELATO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

RÊGO, C. S¹; LIMA, F. B¹; FONSECA¹, J.N; SOARES, L. DA S²; RÊGO², U.A.DO.

Universidade Federal do Maranhão Campus Grajaú: ccnq.ufma@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) surge como um instrumento essencial para fortalecer não apenas a excelência, mas também a importância e a eficácia do processo de formação, com o objetivo de influenciar de maneira positiva a preparação dos profissionais que têm um papel fundamental no cenário educacional (Capes, 2022). A formação de professores tem sido objeto de questionamentos e discussões nas instituições escolares. Essa interação se traduz em trocas de experiências que acontecem tanto dentro quanto fora do ambiente da sala de aula (Nornberg, 2017).

2 METODOLOGIA

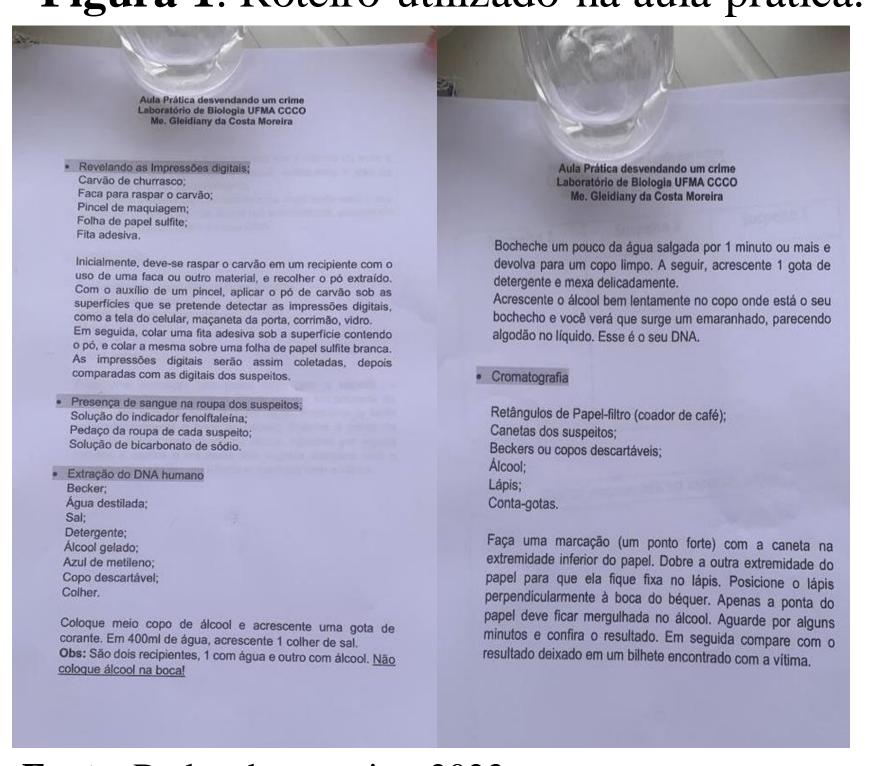
> Estudos de casos

> Aprendizagem Cooperativa: Eletiva

> Experimental: titulação ácido-base

3 RESULTADOS

Figura 1. Roteiro utilizado na aula prática.





Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Figura 3. Eletivas.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Figura 4. Residentes e preceptor.



4 DISCUSSÃO

A Ciência Forense, com sua base interdisciplinar, apoia investigações judiciais civis e criminais, envolvendo diversas áreas científicas. Seu objetivo é confirmar ou descartar o envolvimento de suspeitos em crimes, usando conhecimentos científicos para analisar indícios encontrados na cena do crime, semelhante ao processo de formação de convicção de um juiz ao aplicar a lei (Calazans, 2010).

Santos e Meneses (2020) destacam a complexidade do processo de ensino e aprendizagem, ressaltando que requer tanto a vontade dos alunos em aprender quanto o empenho do professor em ensinar e inovar. Esta aula ilustra a importância desse comprometimento no ambiente educacional. A experimentação é apontada como uma estratégia eficaz para despertar o interesse dos alunos em diferentes níveis da educação básica, melhorando sua capacidade de aprendizado. Além disso, muitos alunos consideram a experimentação como motivadora e divertida (Giordan, 1999). Essa perspectiva prática tem como objetivo engajar os alunos, mostrando a aplicação concreta dos conceitos estudados nas aulas, além de estimular o desenvolvimento de habilidades de análise e solução de problemas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma a participação do programa ofereceu uma base sólida para os formação enquanto futuros profissionais, pois permitiu uma interação direta com os alunos e o ambiente escolar, contribuindo para um melhor desenvolvimento das habilidades de ensino. Assim, é fundamental que a formação inclua essas etapas. Além disso, durante o programa, foi possível aprimorar uma variedade de habilidades essenciais, tais como proatividade, capacidade de organização, colaboração em equipe, responsabilidade e independência.

6 AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nosso profundo agradecimento à Universidade Federal do Maranhão (UFMA), ao Programa Residência Pedagógica e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por oferecerem não apenas a oportunidade, mas também um apoio inestimável para o nosso desenvolvimento como futuros docentes.

REFERÊNCIAS

CALAZANS, C. H; CALAZANS, S. M. Ciência forense: das origens à ciência forense computacional. Laboratório de sistemas integrados. São Paulo: Escola politécnica. Universidade de São Paulo, 2010.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **PORTARIA GAB Nº 82, DE 26 DE ABRIL DE 2022:** Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. Brasília: Ministério da Educação, 2022.

GIORDAN, M. O papel da experimentação no ensino de ciências. **Química Nova na Escola**, São Paulo, n.10, p.43-49, 1999.

NORNBERG, Marta. **Formação em contextos de estágio e desenvolvimento profissional.** São Leopoldo: Oikos, 2017.

SANTOS, L. R. D.; MENESES, J. A. A experimentação no ensino de Química: principais abordagens, problemas e desafios. **Rev. Eletrônica Pesquiseduca**., v. 12, n. 26, p. 180-207, jan.-abr, 2020.